



BRASIL E PORTUGAL:

um corredor estratégico para
investimentos globais

Para mais informações, entre em contato: international.anbima@anbima.com.br



Convergência regulatória Brasil–Portugal: um terreno comum para a gestão de recurso

Painelistas/Speakers



Ana Flavia Lopes
ANBIMA



Jefferson Oliveira
PwC



Pedro Rudge
ANBIMA

Moderador



PORTUGAL: PLATAFORMA GLOBAL PARA INVESTIMENTOS



Abril 2026

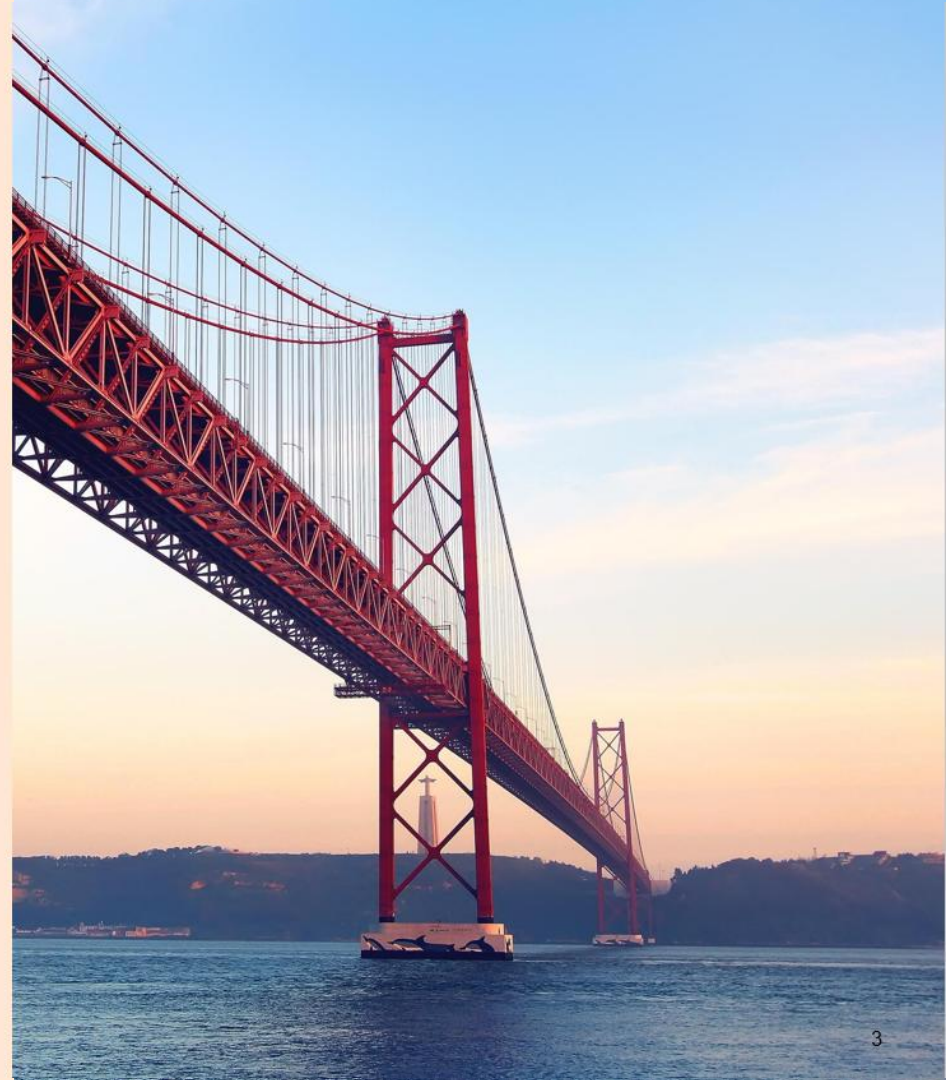
Agenda

- I. Visible market momentum
- II. Comparativo regulatório entre Brasil e Portugal



I.

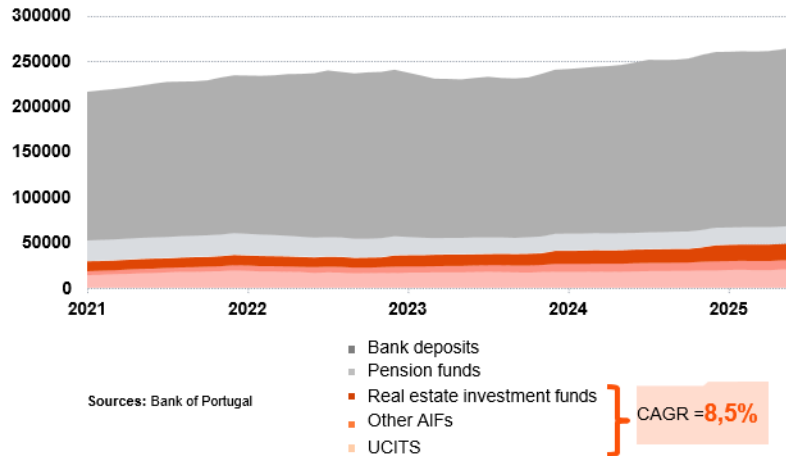
Visible market momentum



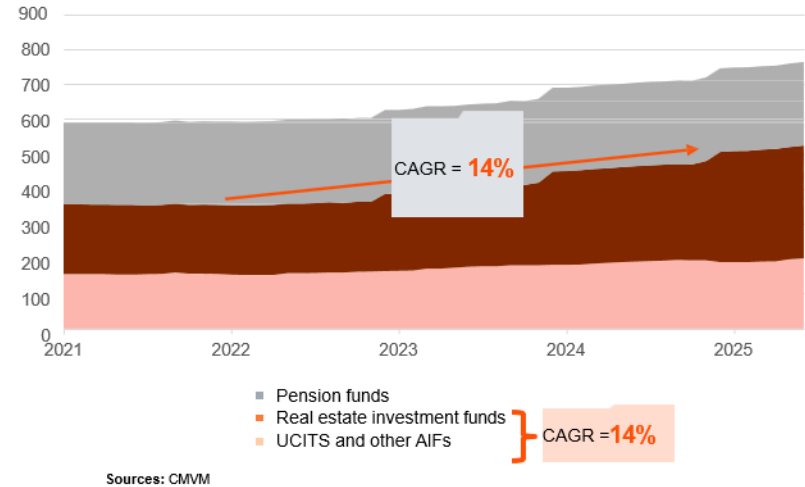
I. Visible market momentum

AuM: UCITs, Real Estate funds, other AIFs and Pension funds in Portugal

Figures in millions of euros (€M)



Number of UCITs, Real Estate funds, other AIFs and Pension funds in Portugal



- Portugal experienced accelerated growth in the fund market (UCITs and AIFs) between 2021 and June 2025: i) CAGR of **14%** in the number of domiciled funds during this period, ii) CAGR of **12,2%** in total NAV over the same timeframe.
- These growth rates are **well above the EU average**, which shows: i) **1.4%** CAGR in number of funds across the EU, ii) **2.4%** CAGR in NAV across the EU.

I. Visible market momentum

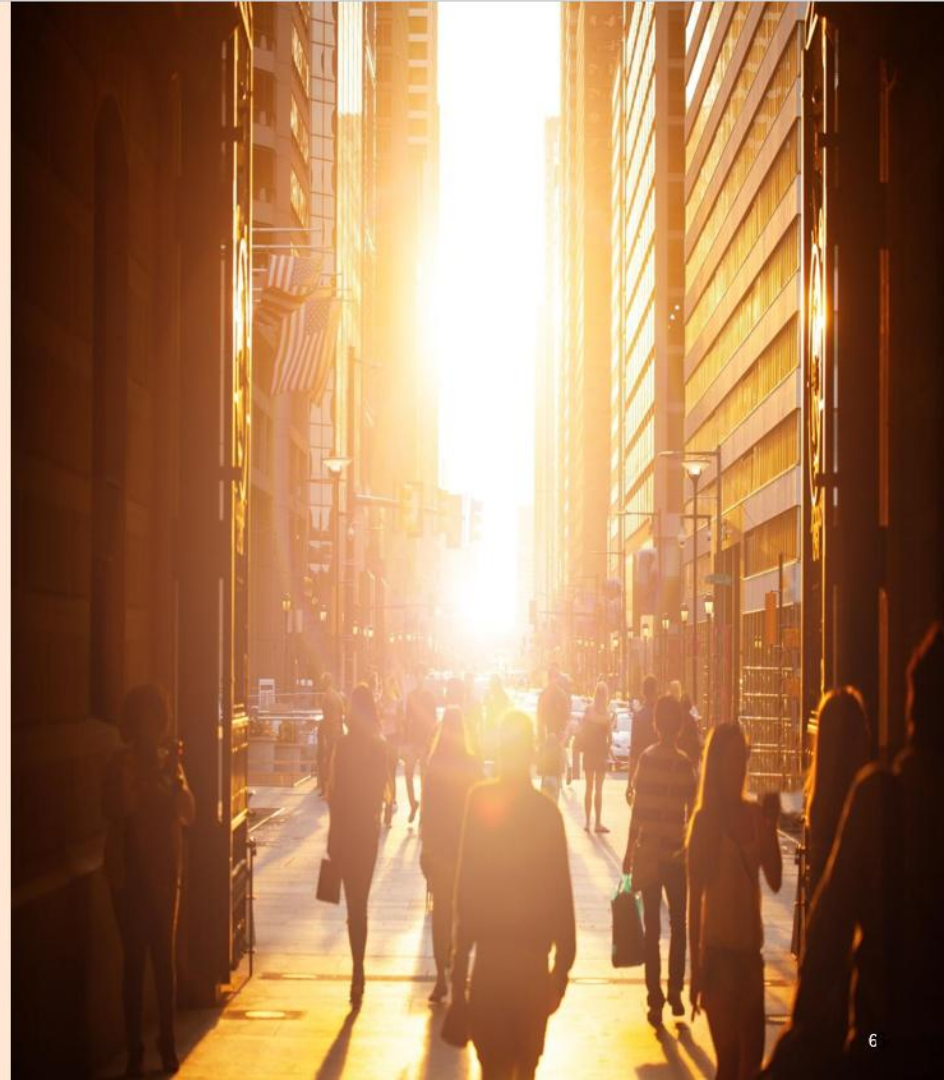


Portugal presents itself as a **robust investment ecosystem**, backed by a **growing** and **diversified investor base**.



Entidades operando em Portugal (2025)	Número (#)
Asset Managers (SGOICs)	67
Gestoras de Investimento Alternativo (SCRs)	79
Bancos	23
Investment Advisors	65
Investidores domésticos	~ 3,5 milhões
Investidores americanos com NIF	20,000

II.

Comparativo regulatório entre Brasil e Portugal





COMPARATIVO REGULATÓRIO – Constituição e licenciamento





ASPECTO	 Brasil	 Portugal
Regulamentação		
Norma principal	Resolução CVM n.º 21	Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril – Regime da Gestão (RGA) e Regulamento da CMVM n.º 7/2023, de 29 de dezembro
Órgão aprovador e entidade responsável pela análise prévia	CVM e ANBIMA	CMVM
Prazos	Fluxo regular: Até 60 dias corridos Com pedido de informação adicional: Até 90 dias corridos	Sociedades gestoras de pequena dimensão: 30 dias Sociedade gestoras de grande dimensão: 90 dias
Fluxo do processo		
Etapas do processo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Protocolo de pedido e análise inicial junto da ANBIMA 2. Envio de ofício inicial ou relatório à CVM 3. Requerente envia esclarecimentos à ANBIMA 4. CVM determina deferimento ou indeferimento 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pedido e análise preliminar junto à CMVM 2. Decisão da CMVM 3. Publicação e comunicação 4. Início da atividade
Documentação necessária		
Documentação geral exigida	<ul style="list-style-type: none"> • Requerimento assinado pelo interessado • Documento societário • Certidão do último ato registrado e informações cadastrais • Organograma funcional e societário; Plano de negócios • Evidências de sistemas de apoio, <i>backup</i> de arquivos e informações • Currículo detalhado • Política de prevenção e combate à lavagem de dinheiro; Código de Ética • Regras, procedimentos e controlos internos • Política de compra e venda de valores mobiliários • Manual previsto no art. 28 da Resolução CVM n.º 21 • Comprovante de pagamento da Taxa CVM 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação da sociedade gestora e tipos de OIA a gerir • Organograma funcional e societário; Plano de negócios • Programa de atividades • Identidade e adequação dos membros do órgão de administração • Currículo detalhado (<i>Fit and Proper</i>) • Elementos que comprovem o preenchimento dos demais requisitos • Descrição da estrutura organizacional • Identificação dos titulares de participações qualificadas • Política de prevenção e combate à lavagem de dinheiro; Código de Ética • Regras, procedimentos e controlos internos

COMPARATIVO REGULATÓRIO – Requisitos mínimos

Nível de sinergia: Alto, porém capital mínimo é diferente

ASPECTO	 Brasil	 Portugal
Requisitos mínimos - Capital		
Capital mínimo	Não há exigência de capital mínimo específico prevista na Resolução CVM n.º 21	<ul style="list-style-type: none"> • Grandes gestoras €125.000 (padrão) ou €150.000 (c/ registro e depósito de instrumentos financeiros) • Pequenas gestoras: €75.000 • OIC autogeridas: €50.000 (heterogerida) ou €300.000 (autogerida)
Requisitos mínimos – Governança e diretoria		
Responsável pela administração de carteiras	Um ou mais diretores estatutários autorizados pela CVM, com dedicação exclusiva à atividade (vedada acumulação com outras atividades no mercado de capitais).	Direção de topo composta por pelo menos duas pessoas qualificadas e com experiência comprovada.
Diretor de <i>compliance</i> / controles internos	Diretor estatutário responsável pelo cumprimento de regras, políticas e controles internos — vedada atuação em funções de gestão, intermediação, distribuição ou consultoria.	Não há previsão expressa equivalente de diretor de <i>compliance</i> segregado (inserido nas obrigações gerais de organização interna).
Diretor de gestão de risco	Para categoria 'Gestor': diretor estatutário responsável pela gestão de risco, podendo acumular com <i>compliance</i> — vedada atuação em gestão, intermediação ou distribuição.	Não há cargo específico previsto; requisitos de gestão de risco inseridos nas obrigações organizacionais gerais.
Requisitos mínimos – Sócios controladores		
Requisitos para controladores	<ul style="list-style-type: none"> • Reputação ilibada • Não estar inabilitado/suspensão por CVM, Bacen, SUSEP ou PREVIC • Não ter condenação criminal transitada em julgado por crimes • Não estar impedido de administrar seus bens por decisão judicial ou administrativa 	Não há previsão expressa equivalente para sócios controladores na norma geral analisada.

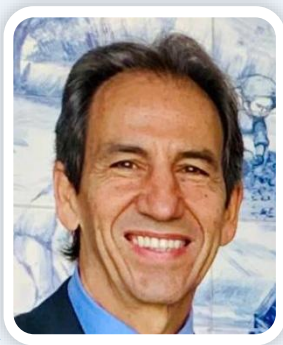
COMPARATIVO REGULATÓRIO – Acompanhamento, supervisão e *reporting*

Formulário de referência / Reporte periódico		
Conteúdo e periodicidade	<p>Formulário de Referência (Anexo E da Resolução CVM n.º 21):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Publicado anualmente até dia 31 de março no site da gestora e enviado à CVM - Identificação dos responsáveis pelo conteúdo - Histórico da empresa - Recursos humanos - Auditores - Resiliência financeira - Escopo das atividades - Grupo econômico - Estrutura operacional e administrativa - Remuneração da empresa - Regras, procedimentos e controles internos - Contingências 	<p>Deveres de reporte contínuo (Art. 83.º e anexos do Reg. CMVM 7/2023):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reporte mensal: composição de carteira, valor das unidades de participação - Reporte semestral e annual: relatórios financeiros, auditorias, entre outros - Alterações substanciais: comunicação previa à CMVM - Alterações não substanciais: comunicação subsequente à CMVM
Categorias de habilitação / Autorização		
Categorias existentes	<ul style="list-style-type: none"> - Administrador - Gestor - Administrador Pleno - Administrador com Distribuição - Gestor com Distribuição - Administrador Pleno com Distribuição 	<ul style="list-style-type: none"> - Sociedades Gestoras de OICVM e de grande dimensão - Sociedades Gestoras de pequena dimensão

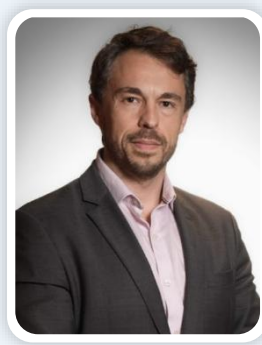
Nível de sinergia: Médio

Gestão de ativos e pagamentos além das fronteiras: Brasil, Portugal e Europa

Painelistas/Speakers



José Magro
IMGA



Lucas Cury
Mercado Bitcoin



Soraia Barros
ANBIMA

Moderador



Apresentação Institucional

Fevereiro 2026

Este documento foi elaborado com base em informação pública e informação disponibilizada pela equipa de gestão da IMGA.

A informação disponibilizada não deve ser considerada exaustiva nem contém necessariamente todos os dados disponíveis relativos à entidade e à transação proposta.

A reprodução ou divulgação do presente documento terá de ser previamente solicitada à IMGA e por esta autorizada.

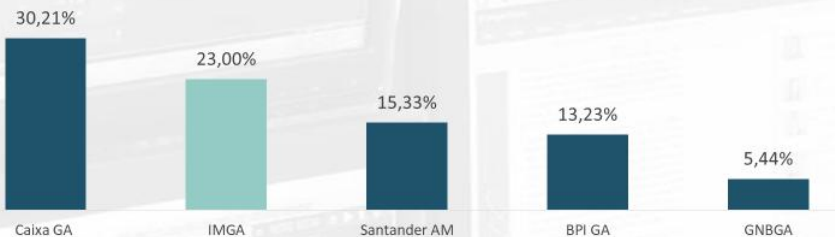
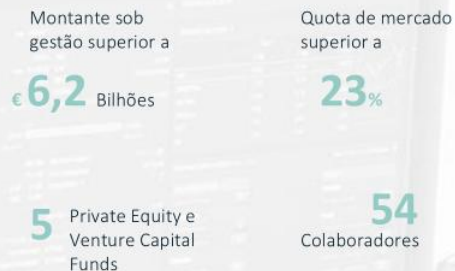
- **IMGA @ A GLANCE**
- ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO
- PORQUÊ INVESTIR NA EUROPA
- PORTUGAL COMO PORTA DE ENTRADA NO MERCADO EUROPEU
- FUNDOS DA IMGA PARA INVESTIMENTO INSTITUCIONAL
- CONTACTOS



A IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, SA (IMGA) é uma entidade pioneira na gestão de fundos de investimento mobiliário em Portugal, tendo iniciado a sua atividade a 27 de abril de 1989.

É a maior sociedade gestora independente no mercado nacional e uma referência do setor na Península Ibérica.

**INDEPENDÊNCIA
E INOVAÇÃO**



(Fev 2026)

IMGA @ A GLANCE

Estrutura Organizacional

A equipa IMGA é constituída por 55 profissionais, altamente especializados e com uma experiência relevante na indústria da gestão de investimentos.



**EXPERIÊNCIA E
DEDICAÇÃO**

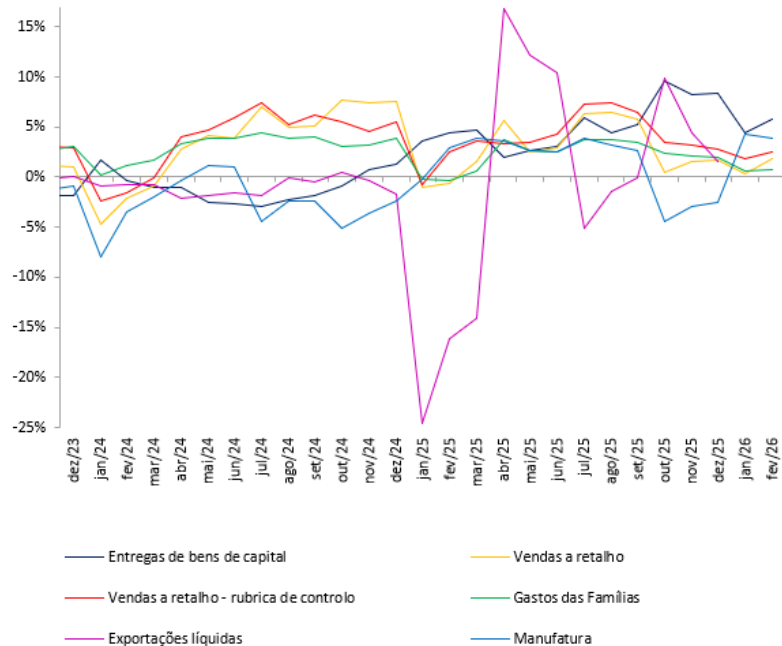


Fundos de Investimento Mobiliário	Fundos de Prazo Determinado	Fundos de Private Equity e Venture Capital	Fundos de Investimento Imobiliário e de Capital Natural	Fundos de Crédito Especializado	Gestão Patrimonial	Outros Serviços
<p>Mercado Monetário</p> <p>Curto Prazo</p> <p>Obrigações</p> <p>Multiativos</p> <p>Alternativos</p> <p>Ações</p> <p>PPR</p> <p><u>Reits</u></p>	<p>Taxa de Juro</p> <p>Ações</p> <p>Índices</p> <p>Alternativos</p> <p>Derivados</p> <p>Outros</p>	<p>Tecnologia</p> <p>Agricultura</p> <p>Indústria</p> <p>Serviços</p> <p><u>Real Estate</u></p> <p>Turismo & Hotelaria</p> <p>Ambiente</p> <p>Energias Renováveis</p> <p>Infraestruturas</p>	<p>Abertos</p> <p>Fechados</p> <p><u>SICs</u></p> <p>Gestão de Ativos Imobiliários</p>	<p><u>Bridge Loans</u></p> <p>Recebíveis</p> <p>Médio e Longo Prazo</p>	<p>Mandatos</p> <p>Carteiras Tipificadas</p> <p>Operações Vinculadas</p>	<p>Consultoria de Investimento</p> <p>Distribuição de Fundos Internacionais</p> <p>Registo e Depósito de <u>Up's</u></p>

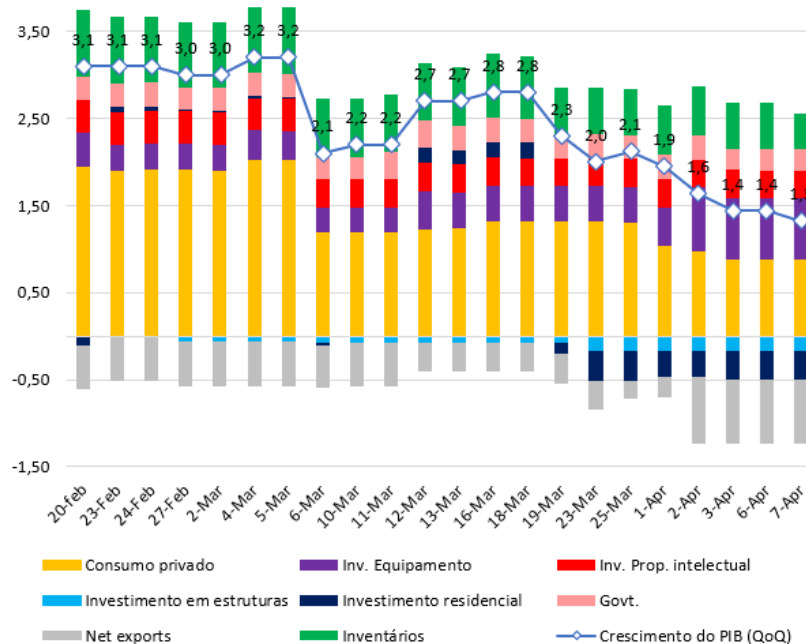
ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO – EUA

Revisão em baixa da estimativa de crescimento do PIB no 1º trimestre de 2026

EUA: Crescimento em cadeia dos indicadores de atividade (saar%)

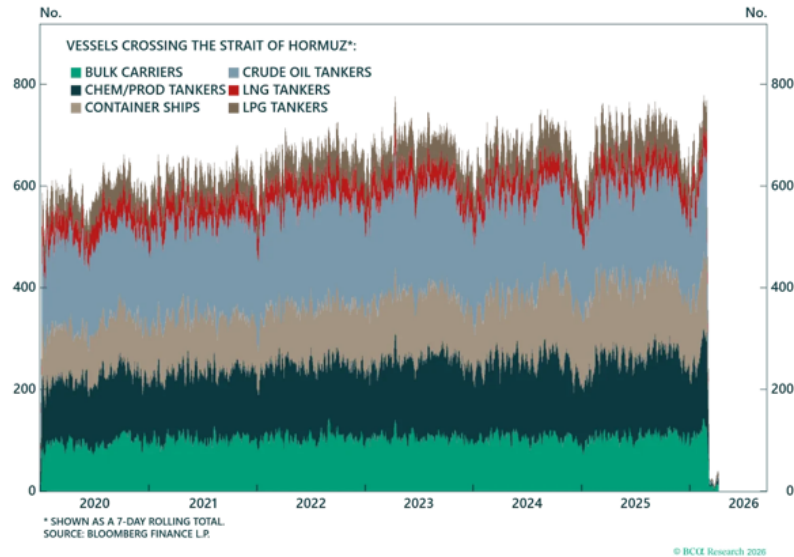


EUA: Nowcast Fed Atlanta para o PIB dos EUA - 1Q26 (vc%, anualizado)

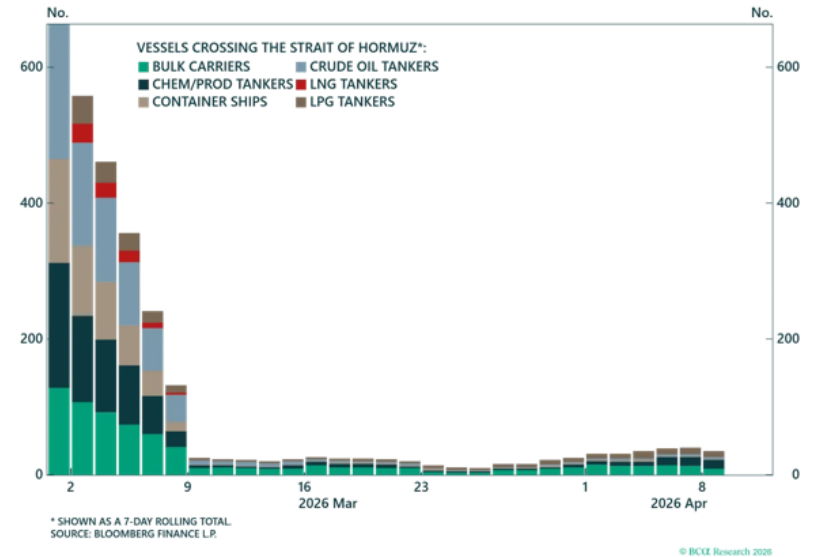


Cessar fogo vai durar?

Tráfego de navios no Estreito de Ormuz



Tráfego de navios no Estreito de Ormuz



- Clique para adicionar texto

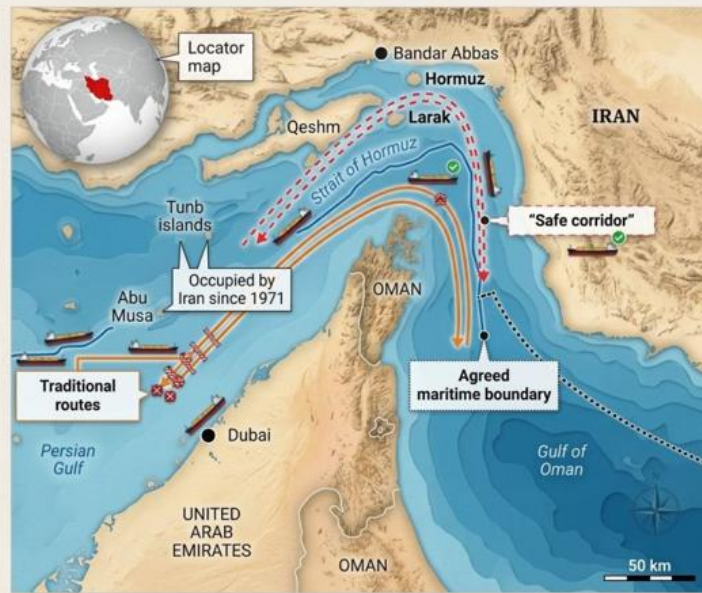
Clique para adicionar texto

- In 2025, the Strait of Hormuz saw about **138 commercial ship transits per day on average**.
- A large share of those were energy ships: roughly **50% to 60%** of vessels crossing are usually tankers carrying oil or liquefied gas.
- So a rough rule of thumb is that **about 70 to 80 tankers/day** crossed on an average day in 2025, out of roughly 138 total ships/day.

Clique

Blockade of the Strait of Hormuz: Iran is selectively allowing ships to pass

Only selected ships are permitted to use the Iran-controlled 'safe corridor' between the islands of Larak and Hormuz



- Clique para adicionar texto

Alterações ao “tecto da dívida”

O défice estrutural máximo anual manteve-se inalterado em 0.35% do PIB, mas agora os estados passam a poder contrair défices equivalentes



Pacote orçamental Alemanha

Fundo de infraestruturas 500bn

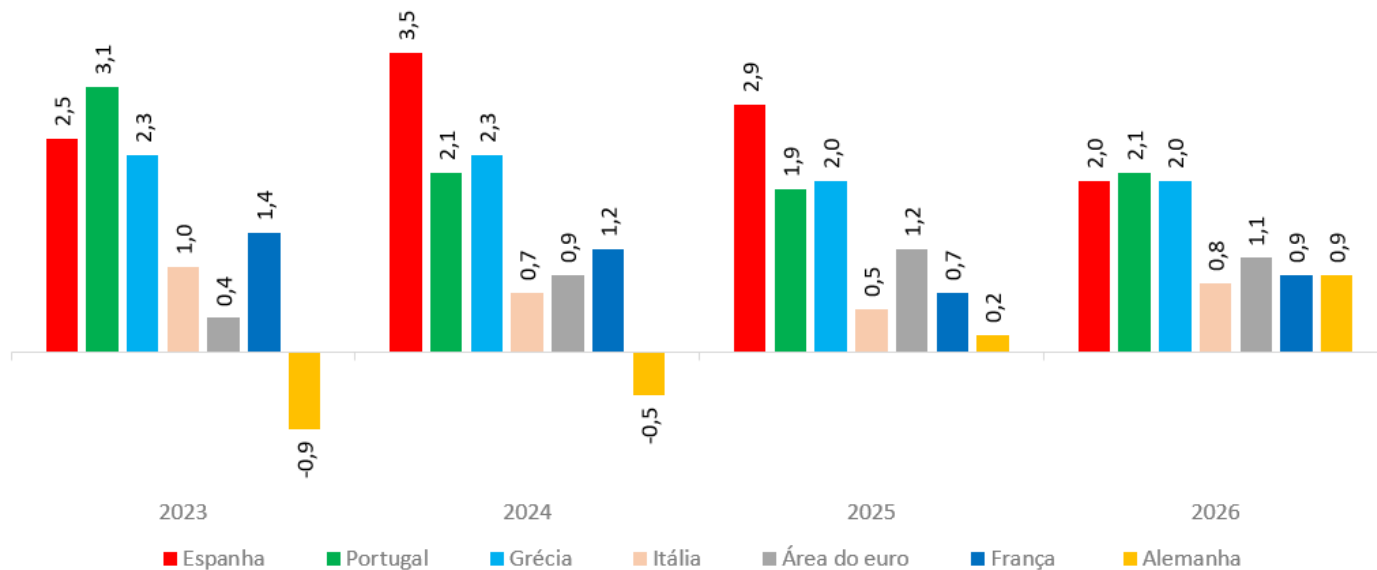
Isenção do *debt break*. Será implementado ao longo de 12 anos, e corresponderá a 1% do PIB/ano. Montante será em parte destinado aos Estados ao fundo de Clima e de Transição Energética

Isenção do *debt break* dos gastos em defesa > 1% PIB

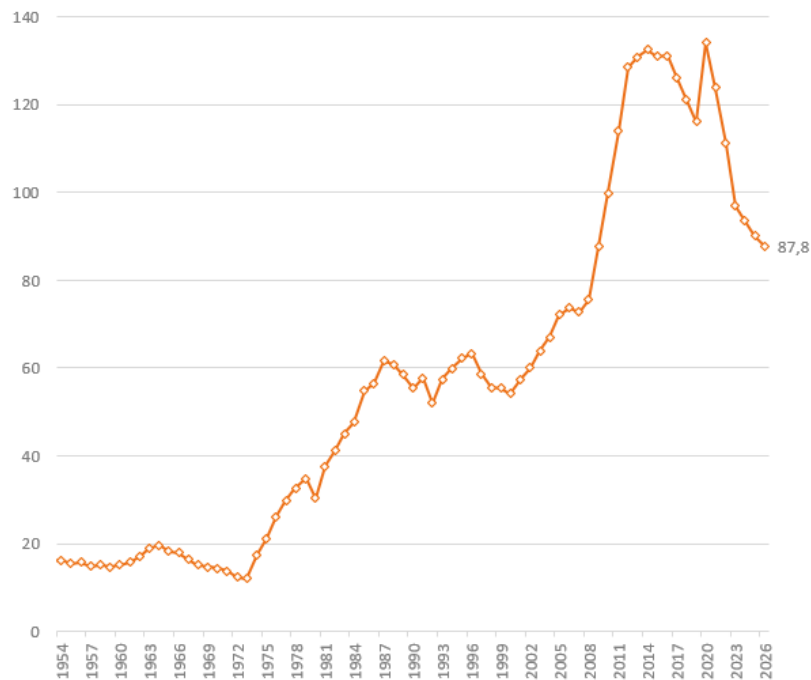
A Alemanha aumentará os gastos em defesa (de 2%) para 3,5% do PIB até 2029. O compromisso europeu no âmbito da NATO é de 3,5% até 2035.

▪ Clique para adicionar texto

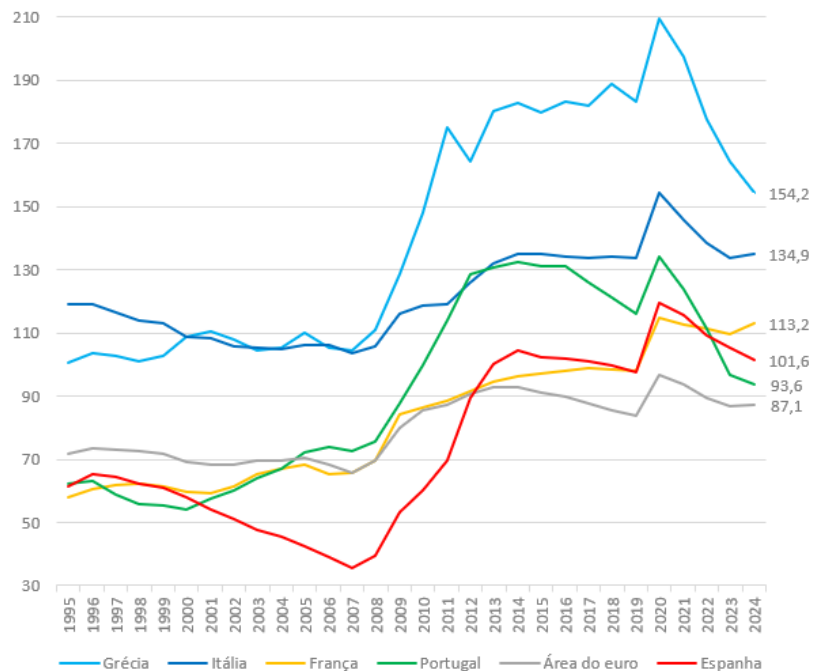
Crescimento do PIB real (vh%)



Portugal: Dívida pública (% PIB) – 1954 a 2026



Comparação internacional: Dívida pública (% PIB) – 1995 a 2025

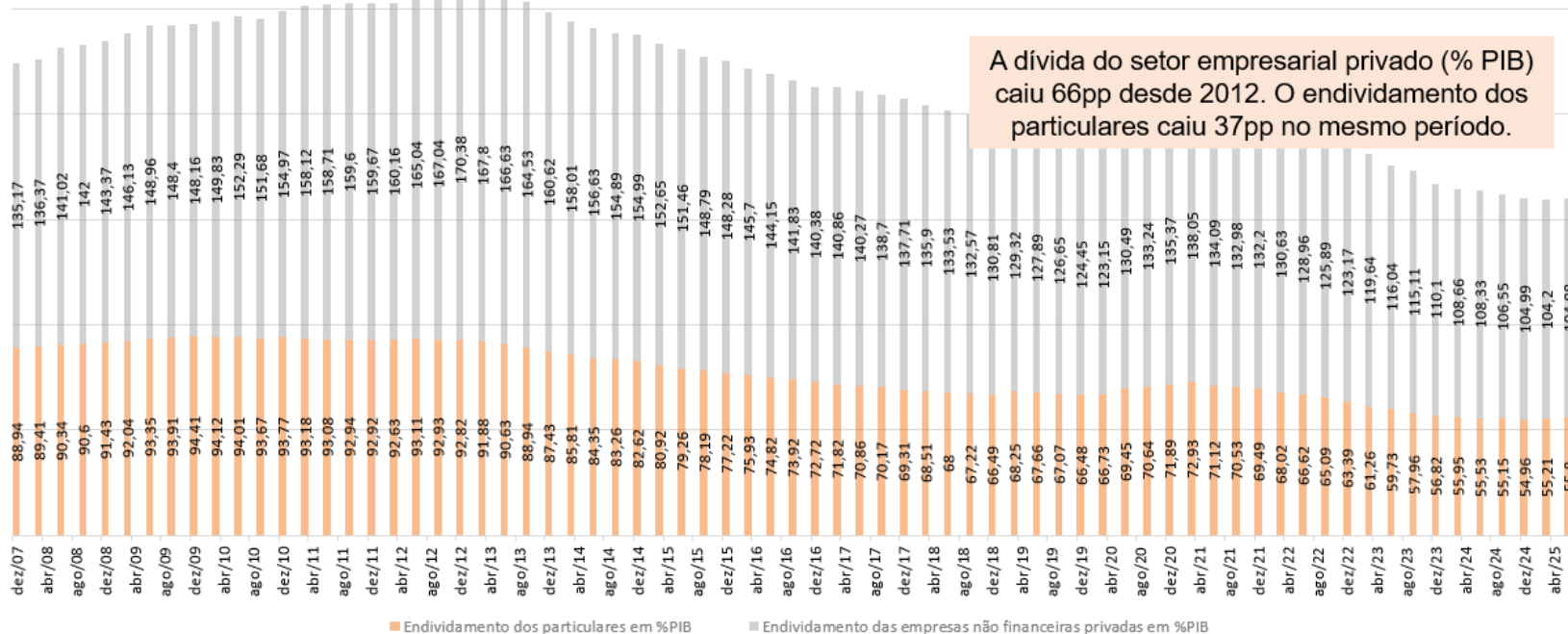


Fonte: Banco de Portugal

Tempestade ou Tenacidade? Perspetivas para 2026

Portugal

Dívida do setor privado (% PIB)



Tempestade ou Tenacidade? Perspetivas para 2026

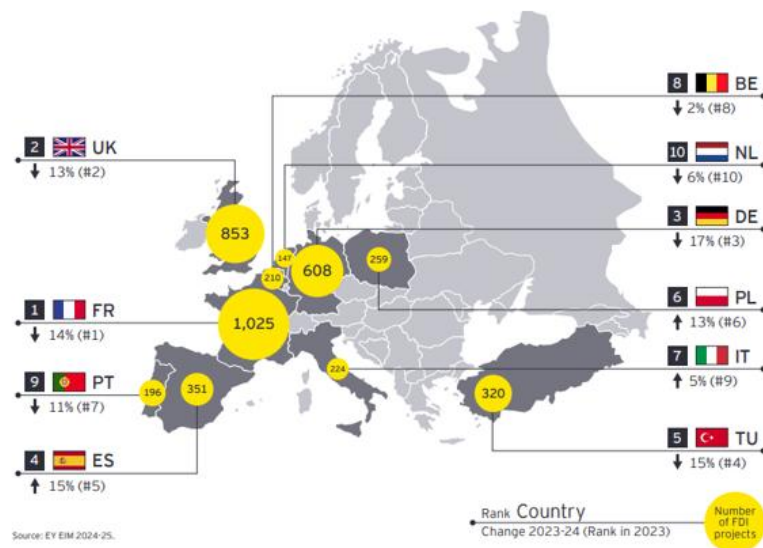
Portugal

- O **crescimento do PIB superou o da área do euro em 8pp desde 2016**, uma situação que deverá ter continuidade em 2026 e 2027. A taxa de desemprego deverá manter-se baixa, assim como a inflação, com a generalidade das projeções oficiais a situarem-se próximas de 2%.
- Apesar da exposição aos EUA, **projeta-se que as tarifas tenham um impacto modesto nas exportações portuguesas**, fruto do perfil diversificado em termos de tipologia de produto e geográfica. O turismo explica cerca de 20% do total das exportações portuguesas.
- De forma complementar ao contributo do PRR, **Portugal vive o maior ciclo de investimento tecnológico da sua história**, associado aos data centers & gigafactories de inteligência artificial e outras infraestruturas digitais.
- **Portugal afirmou-se como um dos principais destinos europeus de investimento direto estrangeiro (9º lugar)**, com um papel proeminente dos setores de software & IT e de serviços empresariais & profissionais.
- A desalavancagem do setor privado foi notória, **o setor bancário recapitalizou-se e as sociedades não financeiras aumentaram os seus níveis de rendibilidade e de solvabilidade**. O Governo projeta um saldo orçamental nulo em 2026 e uma redução da dívida pública para 88% (134% em 2020).
- **A notação de risco da dívida pública foi sucessivamente revista em alta** nos últimos anos e encontra-se atualmente entre A+ e A- pelas principais agências de rating.

Tempestade ou Tenacidade? Perspetivas para 2026

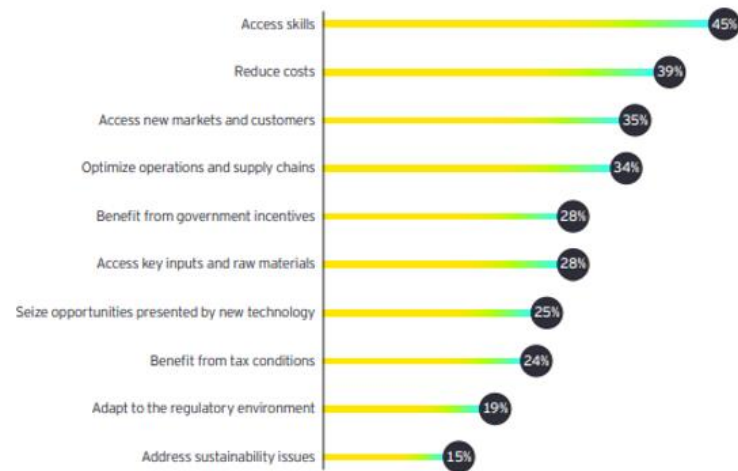
Portugal

Comparação internacional: Portugal é um dos principais destinos de IDE na Europa



Fonte: E&Y

Portugal: Fatores que explicam o IDE em Portugal



Tempestade ou Tenacidade? Perspetivas para 2026

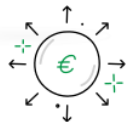
Conclusões

- **Economia mundial menos pluralista/mais segmentada**, embora ainda com sinais consistentes de resiliência. As projeções económicas para 2026 assentam nessa premissa, embora com riscos evidentes de downside.
- **O impacto das tarifas aduaneiras dos EUA no crescimento e na inflação poderá acentuar-se em 2026**. Uma nova escalada das tarifas aduaneiras é o principal risco para a economia mundial. Por outro lado, é esperado algum impulso orçamental em 2026 e o investimento em IA deverá continuar a contribuir positivamente.
- A **área do euro deverá exibir um perfil de crescimento mais homogéneo**, com acelerações da Alemanha e França e crescimento mais modesto da Irlanda (!) e de Espanha. Múltiplos desafios pela frente, com alguns sinais de maior impulso reformista.
- **Portugal deverá manter-se entre os best performers da região**, apesar do menor crescimento esperado para as exportações. **Trajectoria sustentável das finanças públicas, instituições estáveis**.
- **Portugal lidera o ranking global da The Economist em 2025**, sustentado por crescimento acima da média europeia, inflação controlada e ganhos expressivos na bolsa.

- IMGA @ A GLANCE
- ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO
- **PORQUÊ INVESTIR NA EUROPA**
- PORTUGAL COMO PORTA DE ENTRADA NO MERCADO EUROPEU
- FUNDOS DA IMGA PARA INVESTIMENTO INSTITUCIONAL
- CONTACTOS



Investir na Europa não é apenas uma questão geográfica — é uma decisão estratégica que combina estabilidade, diversificação e oportunidades estruturais de longo prazo



1. Diversificação Global Inteligente

- Baixa correlação com mercados emergentes (por exemplo com o Brasil) e com os EUA → ajuda a reduzir a volatilidade total da carteira.
- A Europa oferece exposição setorial diferente, com destaque para indústria verde, tecnologia limpa, saúde, consumo premium e infraestrutura.
- O euro atua como moeda de reserva global estável, o que contribui para proteção cambial em momentos de stress nos mercados emergentes.



2. Estabilidade e Governança

- Ambiente institucional sólido e previsível, com regulação clara (União Europeia, BCE, CMVM, ESMA).
- Mercados de capitais desenvolvidos e com normas de transparência e proteção ao investidor de padrão global.
- Países europeus apresentam menor risco político e instituições financeiras robustas.



3. Transição Energética e Sustentabilidade

- A Europa lidera a agenda ESG mundial: neutralidade carbónica até 2050, transição energética, economia circular.
- Grandes oportunidades em infraestruturas sustentáveis, energias renováveis, mobilidade elétrica e tecnologia verde.
- Investimentos alinhados a padrões internacionais de sustentabilidade, ideais para fundos de pensões e investidores institucionais de longo prazo.



4. Oportunidades de Valorização

- Depois de anos de subavaliação relativa, ativos europeus estão com valuations atrativos face aos EUA.
- Empresas exportadoras sólidas beneficiam do enfraquecimento relativo do euro, o que melhora margens e lucros.
- Mercado de private equity e crédito privado europeu amadurecido, oferecendo retornos consistentes e estabilidade em ciclos longos.



5. Acesso Facilitado e Eficiência Operacional

- Estrutura sofisticada de fundos (ex.: UCITS, ELTIF, SICs) com elevada liquidez, transparência e compliance.
- Centros financeiros como Portugal, Luxemburgo e Irlanda oferecem eficiência fiscal e operacional para investidores internacionais.
- Facilidade de acesso a veículos multi-países com exposição diversificada.



6. Resumo Estratégico

- Investir na Europa é diversificar com qualidade.
- É ganhar acesso a economias maduras, a setores de futuro (verde, digital, saúde), a uma moeda estável e a um ambiente de elevada governança — tudo com valuations ainda atrativos e forte disciplina fiscal e regulatória.



- IMGA @ A GLANCE
- ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO
- PORQUÊ INVESTIR NA EUROPA
- **PORTUGAL COMO PORTA DE ENTRADA NO MERCADO EUROPEU**
- FUNDOS DA IMGA PARA INVESTIMENTO INSTITUCIONAL
- CONTACTOS



Por que investir na Europa através de Portugal?

1. Porta Natural para a Europa

- Portugal é a ponte entre o Brasil e a União Europeia — partilha da língua, laços históricos e afinidades jurídicas e culturais reduzem barreiras e custos de entrada.
- Estabelecer-se em Portugal garante acesso direto ao mercado único europeu, com mais de 450 milhões de consumidores e regras harmonizadas de investimento e regulação financeira.
- É um ponto de entrada eficiente para investir noutros países europeus (Espanha, França, Alemanha, Itália, etc.), aproveitando a liberdade de circulação de capitais dentro da UE.

2. Ambiente Regulatório e Financeiro Sólido

- Portugal está sob a supervisão e regulação europeia (Banco Central Europeu, CMVM, ESMA) — garantindo credibilidade e segurança jurídica para investidores institucionais.
- Estrutura regulatória moderna e alinhada às melhores práticas internacionais em fundos de investimento, gestão de ativos e private equity.
- CMVM e Banco de Portugal são reconhecidos pela transparência e previsibilidade regulatória, um diferencial face a outros mercados.

3. Hub Financeiro Competitivo e Eficiente

- Portugal tem vindo a desenvolver-se como plataforma de gestão de ativos e private equity na Europa.
- Regimes de fundos de investimento alternativos (FIA) e sociedades de investimento (SICAFI / SICs, SCR) são competitivos e flexíveis, permitindo estruturas adaptadas a investidores não residentes.
- Custos operacionais e administrativos mais baixos do que em outros centros financeiros europeus (Luxemburgo, Dublin), mantendo elevados padrões de compliance.

4. Vantagens Fiscais e Tratados Internacionais

- Rede ampla de acordos de bitributação, incluindo Tratado Brasil–Portugal, que evita dupla tributação sobre dividendos, juros e ganhos de capital.
- Regime fiscal competitivo para não residentes e fundos de investimento, com isenções em rendimentos e mais-valias em certos casos.
- Portugal é membro pleno da União Europeia, o que facilita o passaporte europeu para estruturas financeiras e fundos domiciliados no país.

Por que investir na Europa através de Portugal?

5. Afinidade Cultural, Jurídica e Linguística

- Língua comum, proximidade cultural e semelhanças no sistema jurídico (direito civil) reduzem a complexidade de transações e negociações.
- Ambiente favorável à cooperação empresarial e institucional entre gestoras, bancos e fundos brasileiros e portugueses.
- Facilidade de comunicação, governança e supervisão remota, importante para entidades brasileiras com equipas no Brasil.

6. Economia Estável e Setores Estratégicos

- Economia europeia estável, com crescimento sustentado, baixo risco político e forte integração internacional.
- Programas de incentivo à inovação e capital estrangeiro (como o Portugal Tech, Portugal 2030, PRR) criam oportunidades adicionais.
- Crescimento acima da média UE: ~1,9% em 2024 versus muito menor média europeia.
- Recuperação consistente e convergência gradual com economias mais fortes.
- Economia aberta, com sectores em expansão (turismo, exportações de serviços, indústria) que impulsionam esse crescimento.

7. Síntese Estratégica

- Portugal é o ponto de entrada mais natural, eficiente e seguro para o investidor brasileiro aceder à Europa.
- Combina afinidade cultural com estabilidade europeia, competitividade fiscal e regulação transparente — oferecendo um ambiente favorável para estruturar investimentos sustentáveis, diversificados e de longo prazo.

- IMGA @ A GLANCE
- ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO
- PORQUÊ INVESTIR NA EUROPA
- PORTUGAL COMO PORTA DE ENTRADA NO MERCADO EUROPEU
- **FUNDOS DA IMGA PARA INVESTIMENTO INSTITUCIONAL**
- CONTACTOS



Fundos Mobiliários

No segmento de fundos mobiliários abertos, a IMGA disponibiliza uma ampla oferta que inclui:

MERCADO MONETÁRIO

IMGA MONEY MARKET	A R I
IMGA MONEY MARKET USD	A R I
CA MONETÁRIO	

AÇÕES

IMGA AÇÕES PORTUGAL	A R I GV
IMGA EUROPEAN EQUITIES	A R I
IMGA AÇÕES AMÉRICA	A R I
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION	A R I
IMGA GV PORTUGUESE EQUITIES	G GV

OBRIGAÇÕES

IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT	R I P GV
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL	A R I
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL	A R
IMGA DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA	A R
IMGA RENDIMENTO MAIS	A
BTG PACTUAL GV CORPORATE BONDS 60/40	C D GV
IMGA GV PORTUGUESE CORPORATE DEBT	G GV
CA RENDIMENTO	

CURTO PRAZO

IMGA LIQUIDEZ	A R I
CA CURTO PRAZO	

PPR

IMGA POUPANÇA PPR/OICVM	A R
IMGA INVESTIMENTO PPR/OICVM	A R
IMGA CRESCIMENTO PPR/OICVM	A R FA FR
EUROBIC PPR/OICVM CICLO DE VIDA	

ALTERNATIVOS

IMGA PME FLEX	A R I
---------------	-------

MULTIATIVOS

IMGA FLEXÍVEL	A R I
IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA	A R I
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA	A R I
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA	A R I
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA	A R I
EUROBIC SELEÇÃO TOP	

Fundos mobiliários de prazo determinado (Abertos)

A IMGA iniciou a oferta desta solução de investimento no ano de 2023, tendo atualmente 4 fundos já colocados em investidores finais.

IMGA FINANCIAL BONDS 3 ½ Y	A
IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO TAXA INDEXADA 2026	A

CATEGORIES

A C D G P R FA FR

Particulares
(Não Profissionais)

I GV

Profissionais e
Institucionais

Elegíveis para
Golden Visa

Fundos de Private Equity


A IMGA oferece um conjunto de soluções de Fundos de Private Equity e Venture Capital:

FUNDOS FECHADOS



FUTURUM
TECH

Venture Capital
(Future Tech e Life Sciences)



SILVER DOMUS
VIDA SÊNIOR, FCR

Private Equity
(Residências Sênior)



CHC HOTELS &
RESORTS

Private Equity
(Turismo & Hotelaria)

FUNDOS ABERTOS



IMGA Ações Portugal

Ações



IMGA GV Portuguese Equities



IMGA PME Flex

Alternativos



IMGA Portuguese
Corporate Debt



Fundo BTG Pactual GV Corporate Bonds 60/40

Obrigações



IMGA GV Portuguese Debt

- IMGA @ A GLANCE
- ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO
- PORQUÊ INVESTIR NA EUROPA
- PORTUGAL COMO PORTA DE ENTRADA NO MERCADO EUROPEU
- FUNDOS DA IMGA PARA INVESTIMENTO INSTITUCIONAL
- **CONTACTOS**





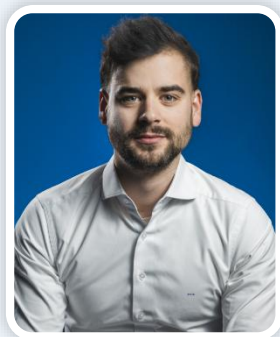
Av. da República 25, 5-A, 1050-186
Lisboa - Portugal
+351 211 209 100

Atria Center Porto,
Av. da Boavista 2609, 4100-135
Porto - Portugal

www.imga.pt
info@imga.pt

Evolução, escala e sofisticação: gestão global de grandes fortunas

Painelistas/Speakers



André Alessi
BTG Pactual



Pedro Paixão
Utmost Group



Luiz Henrique
ANBIMA

Moderador

ANBIMA

SEGURO DE VIDA UNIT LINKED

TERÇA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 2026



PEDRO PAIXÃO
HEAD OF WEALTH PROTECTION
PORTUGAL

A WEALTH *of* DIFFERENCE

utmost™

SOLUÇÕES DE RIQUEZA MÁXIMA

1. Jurisdições
2. Estrutura
3. Planejamento Sucessório
4. Otimização Fiscal
5. Vantagens do produto

AGENDA

SEGURO DE VIDA UNIT LINKED

PRINCIPAIS JURISDIÇÕES

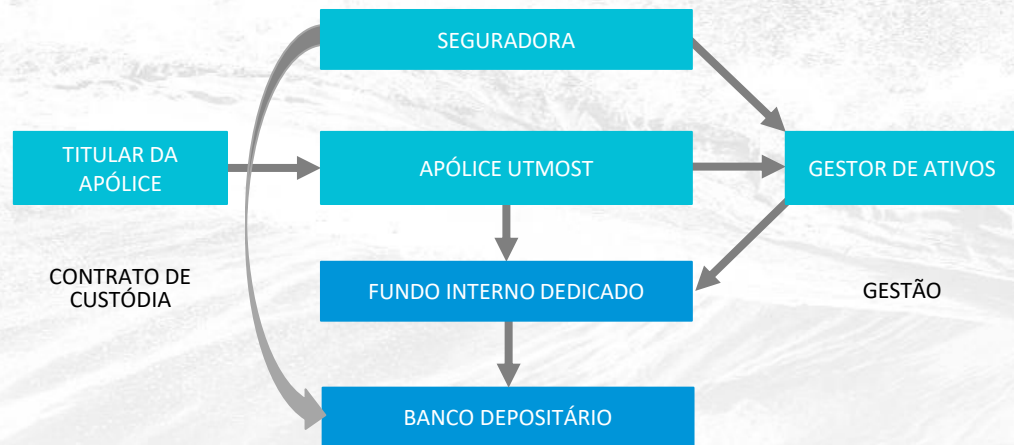
IRLANDA E LUXEMBURGO

- › O cliente sugere o gestor de ativos e o depositário, localizado em qualquer país
- › Segregação de ativos das apólices
- › O cliente é o credor Prioritário em caso de insolvência da seguradora
- › Não há imposto retido na fonte na Irlanda e no Luxemburgo sobre os prémios da apólice pagos ou sobre quaisquer ganhos obtidos por não residentes.

SEGURO DE VIDA UNIT LINKED

COMO FUNCIONA

CONTRATO DE GESTÃO DE ATIVOS



- › Um fundo interno dedicado;
- › Gestor de ativos
- › Banco depositário
- › Nomeação de beneficiários (beneficiários em caso de morte ou sobrevivência).

SEGURO DE VIDA UNIT LINKED

PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

- › Beneficiários: Pessoas Físicas, Pessoas Jurídicas, Estruturas como Fundações e Trust
- › Pagamento de Benefício Morte Diferido
- › Pagamento de Benefício Morte Parcelado
- › Ideminização de seguro:
 - › *Não sujeita a Imposto de Renda (“IRS”)*
 - › *ISENTA de Imposto do Selo*
 - › *Portugal não tem Imposto Sucessório*
 - › *Portugal não tem Imposto sobre as fortunas*

SEGURO DE VIDA UNIT LINKED

OTIMIZAÇÃO FISCAL

- › Ganhos Financeiros diferidos até ao momento do resgate.
- › Redução de alíquotas sobre resgates parciais ou totais dependo da antiguidade da apólice.

ANOS DE DETENÇÃO DA APOLICE VIDA	TAXA DE TRIBUTAÇÃO	VALOR DO RENDIMENTO TRIBUTÁVEL SUJEITO A TRIBUTAÇÃO	TAXA DE TRIBUTAÇÃO EFECTIVA
5 anos ou menos	28%	100%	28%
Mais de 5 anos e menos de 8 anos	28%	80%	22.4%
Mais de 8 anos	28%	40%	11.2%

- › Recuperação de dividendos com base nos acordos de bi-tributação.
- › Possibilidade de Investimento em Investimentos Ilíquidos (Hedge Funds, PE, VC, ...).
- › Investimentos em Paraísos Fiscais sem tributação Agravada.

SEGURO DE VIDA UNIT LINKED

RESUMO PRINCIPAIS VANTAGENS

- › Processo Sucessório Simplificado
- › Diferimento dos ganhos financeiros
- › Declaração no Imposto Renda (“IRS”) apenas em caso de resgates
- › Protecção contra US Estate Tax
- › Protecção dos Ativos

OBRIGADO PELO SEU TEMPO.

ALGUMA PERGUNTA?



A WEALTH *of* DIFFERENCE

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

As informações contidas neste documento não constituem aconselhamento. Destinam-se exclusivamente ao uso por consultores financeiros e não se destinam ao uso por investidores individuais.

As informações relativas a impostos e práticas baseiam-se na nossa interpretação da legislação em vigor e na política/prática da HM Revenue & Customs no Reino Unido, Ilha de Man, Irlanda, Portugal, França e Espanha em novembro de 2025. O tratamento fiscal está sujeito a alterações e circunstâncias individuais. Existe, portanto, o risco de que o valor do tratamento fiscal proporcionado por uma obrigação possa sofrer alterações.

As obrigações internacionais destinam-se a ser um investimento de médio (pelo menos 5 anos) a longo prazo (mais de 10 anos). O valor dos investimentos pode tanto subir como descer e não é garantido. O seu cliente ou os seus administradores fiduciários podem recuperar menos do que o valor inicialmente investido.

Este item foi emitido pela Utmost. Utmost é um nome comercial utilizado por várias empresas Utmost:

A Utmost International Isle of Man Limited está registada na Ilha de Man, com o número de registo 024916C. Endereço da sede social: King Edward Bay House, King Edward Road, Onchan, IM99 1NU, Ilha de Man. A Utmost International Isle of Man Limited é licenciada pela Autoridade de Serviços Financeiros da Ilha de Man como seguradora autorizada.

A Utmost PanEurope dac está registada na Irlanda, com o número 311420. Endereço da Sede Social: Navan Business Park, Athlumney, Navan, Co. Meath, C15 CCW8, Irlanda. A Utmost PanEurope dac é regulada pelo Central bank of Ireland como uma empresa de Seguros de Vida. A Utmost PanEurope dac está devidamente registada para o exercício da atividade de seguros de vida em Portugal, com base na livre prestação de serviços, e está devidamente registada para esse efeito na Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) com o número 4693.

Utmost Luxembourg S.A. está registada no R.C.S. sob o número B37604 e é regulada pela Commissariat aux Assurances (CAA). Sede social: 4, rue Lou Hemmer, L-1748 Luxembourg, Grand-Duché de Luxembourg.

Mais informações sobre as entidades reguladas pela Utmost International podem ser encontradas no nosso site em <https://utmostinternational.com/regulatory-information/>.



OBRIGADA(O) POR PARTICIPAR!

Para mais informações, entre em contato: international.anbima@anbima.com.br

